

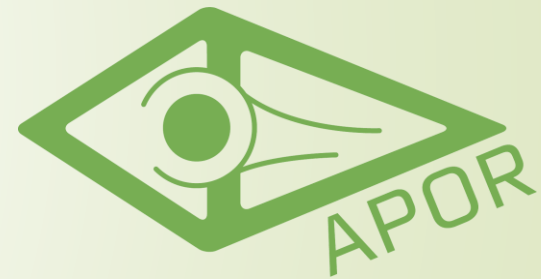
Resultados do rastreio de retinopatia diabética numa população da área metropolitana de Lisboa

26º CONGRESSO NACIONAL DE ORTOPTISTAS

Sandra Abreu Gonçalves¹; Pedro Miguel Lino²

¹Unidade Local de Saúde Loures Odivelas

²Escola Superior de Saúde de Lisboa, IPL; CUF Saúde; Unidade Local de Saúde Santa Maria



25/06/2026

Retinopatia Diabética

A retinopatia diabética (RD) é uma das principais causas de cegueira evitável em idade ativa

Complicação microvascular frequente da diabetes mellitus

Evolução muitas vezes assintomática nas fases iniciais

O diagnóstico precoce permite tratamento atempado e redução da perda visual e redução do impacto social

Patologia com indicação para rastreio sistemático

Rastreio de RD em Portugal

O rastreio permite:

- deteção precoce de lesões
- estratificação do risco
- referenciação adequada para tratamento

Rastreio integrado nos Cuidados de Saúde Primários

- População-alvo: pessoas com diabetes codificada no SClínico (ICPC-2: T89/T90)
- Periodicidade anual, com exceções específicas (DM1, gravidez, R1)
 - Norma Americana – População baixo risco 18-24 meses de intervalo

Modelo em rede:

- cuidados primários
- centros de leitura automática e humana
- centros de diagnóstico e tratamento integrados (CDTI)

Fluxo de rastreio

Retinografia não midriática, realizada por ortoptista

- 2 imagens por olho (mácula e papila)

Imagens armazenadas em PACS e integradas na Plataforma Digital de Gestão da RD

- Leitura em dois níveis:
 - **Leitura automática** (seriação inicial)
 - **Leitura humana** por oftalmologistas com estadiamento da doença

Retinografia normal:

- novo rastreio em 12 meses

Retinografia anormal:

- referência para Centros de Leitura Humana
- encaminhamento para CDTI conforme gravidade
- Tempos de resposta definidos e monitorizados pela plataforma

Registo do resultado no Processo Clínico

- O doente é informado pelo MGF sobre o resultado do rastreio

Desenho do estudo

Importância do estudo:

- Programa de rastreio de RD implementado numa Unidade Local de Saúde na área metropolitana de Lisboa
- Avaliação do desempenho do rastreio e dos resultados oftalmológicos obtidos
- Importância para planeamento e melhoria do programa regional

Objetivo principal: Caracterizar a população convocada e avaliada no rastreio de retinopatia diabética na área metropolitana de Lisboa, no ano 2021

Metodologia

- Estudo observacional, descritivo, retrospectivo
- Análise dos dados do programa de rastreio de RD, em SPSS-29, numa base de dados previamente criada para o efeito

Resultados

- REALIZADO (n = 1728):
 - Idade média = $68,77 \pm 12,41$ anos
- CANC + FALTA (n = 902):
 - Idade média = $66,94 \pm 14,18$ anos

Boa taxa de adesão ~ 66%

Resultados

R0 – sem RD aparente:

• 809 casos (89,3%)

R1 – RDNP mínima:

• 41 casos (4,5%)

R2 – RNP moderada:

• 2 casos (0,2%)

M1 – Maculopatia:

• 7 casos (0,8%)

P0 – Laser estável:

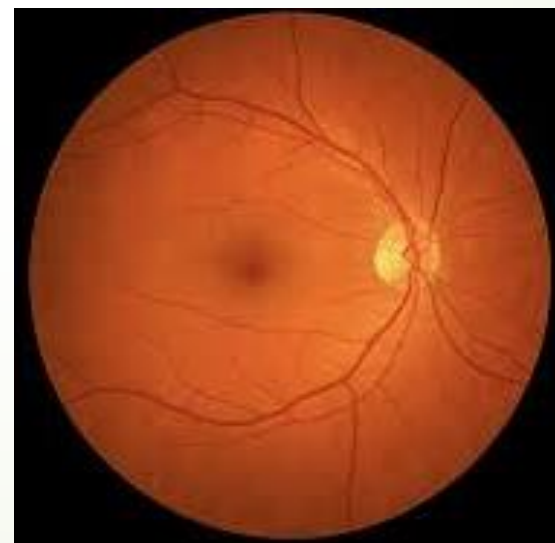
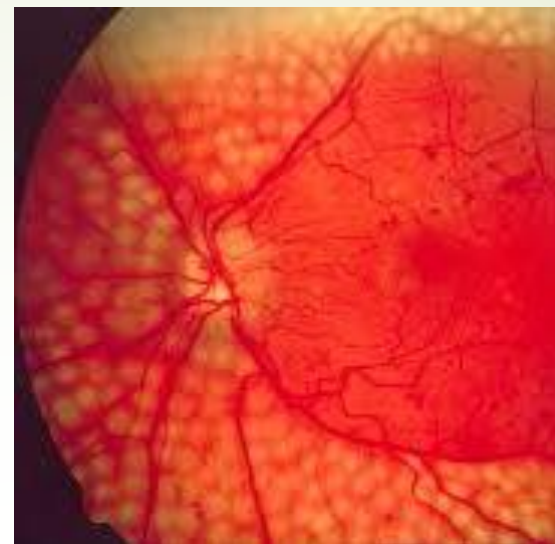
• 7 casos (0,8%)

V1 – RDP de alto risco :

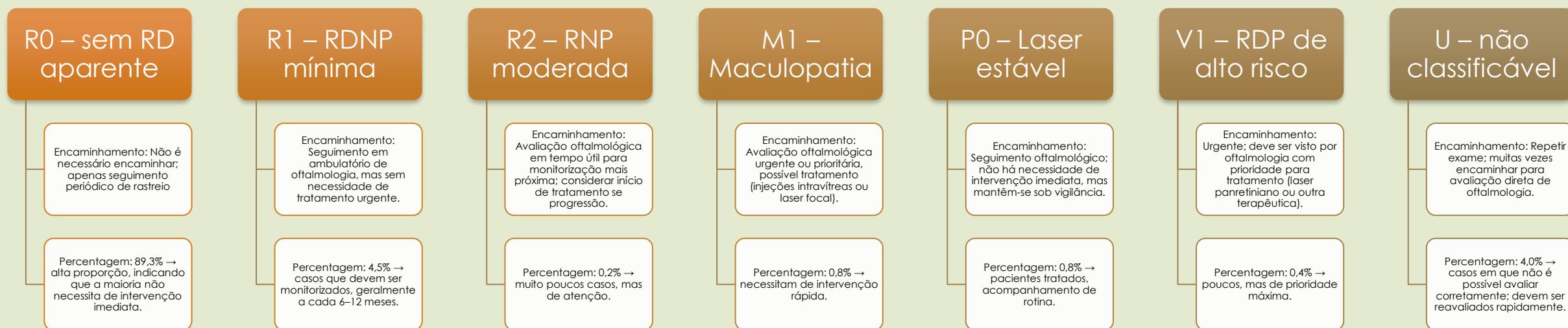
• 4 casos (0,4%)

U – não classificável :

• 36 casos (4,0%)



Resultados





Conclusão

- O programa de RRD demonstra eficácia na deteção precoce, reforçando a relevância do rastreio sistemático em CSP.
- Permite referenciação atempada e adequada dos doentes, contribuindo para a prevenção da deficiência visual associada à diabetes.
 - A maioria dos doentes é identificada em fases iniciais da doença.
- Os resultados sustentam a continuidade e otimização do programa.
- O rastreio organizado é uma ferramenta essencial de saúde pública, sendo preponderante aumentar a taxa de execução de rastreios e alargar a outras patologias com indicação para rastreio sistemático, como por exemplo DMI e glaucoma.



OBRIGADO PELA VOSSA ATENÇÃO!

